

ANTOLOGIA DE ELEGIA ARCAICA – : A GUERRA

ARQUÍLOCO (ILHA DE PAROS, C. 680-640 A.C.),

CALINO (ÉFESO, JÔNIA) E TIRTEU (ESPARTA) (ATIVOS EM C. 650 A.C.)

traduções e textos gregos.

Edição de autoridade:

WEST, M. L. (ed.). *Iambi et elegi Graeci*. Oxford: Oxford University Press, 1998. vols. 1-2. [1ª ed.: 1971].

Bibliografia das traduções

BRUNHARA, R. *As elegias de Tirteu*. São Paulo: Humanitas, 2014.

CORRÊA, P. da C. *Armas e varões. A guerra na lírica de Arquíloco*. 2ª ed. revista e ampliada. São Paulo: Editora da Unesp, 2009.

RAGUSA, G.; BRUNHARA, R. (org., trad., coment., notas, introd.). *Elegia grega arcaica: uma antologia*. São Paulo, Araçoiaba da Serra: Ateliê, Mnema, 2021.

ARQUÍLOCO (Trad. Corrêa, 2009)

- Fr. 1** εἰμὶ δ' ἐγὼ θεράπων μὲν Ἐνυαλίῳ ἄνακτος sou servo do senhor Eniálio e
καὶ Μουσέων ἔρατὸν δῶρον ἐπιστάμενος das Musas o amável dom conheço.
- Fr. 2** ἐν δορὶ μὲν μοι μᾶζα μεμαγμένη, ἐν δορὶ δ' οἶνος Na lança, meu pão sovado, na lança, o vinho
Ἴσμαρικὸς· πίνω δ' ἐν δορὶ κεκλιμένος. Ismárico, e bebo na lança apoiado.
- Fr. 4** ἄλλ' ἄγε σὺν κώϊθωνι θοῆς διὰ σέλματα νηὸς ... mas vai, de caneca pelos bancos da nau veloz
φοίτα καὶ κοίλων πώματ' ἄφελκε κάδων, corre e das cavas jarras arranca as tampas,
ἄγρει δ' οἶνον ἑρυθρὸν ἀπὸ τρυγός· οὐδὲ γὰρ ἡμεῖς e toma o vinho rubro desde a borra, pois tampouco nós,
νηφέμεν ἱέν φυλακῆι τῆϊδε δυνησόμεθα. sóbrios, poderemos nesta vigília permanecer.
- Fr. 5**
ἀσπίδι μὲν Σαίῳ τις ἀγάλλεται, ἦν παρὰ θάμνῳ,
ἔντος ἀμώμητον, κάλλιπον οὐκ ἐθέλων·
αὐτὸν δ' ἐξεσάωσα. τί μοι μέλει ἀσπίς ἐκείνη;
ἔρρέτω· ἐξαυτίς κτήσομαι οὐ κακίω.
- Com um escudo um saio ufana-se, o qual junto à moita,
arma irrepreensível, deixei sem querer,
mas salvei-me. Que me importa aquele escudo?
Que vá! Arranjo outro, não pior.

O novo fragmento: “Elegia de Télefo”

ῥ[ο]ήν [ῥ[ο]ήν [
εἰ δὲ . [...] .[.]. θεοῦ κρατερῆ[ς] ὑπ' ἀνάγκης,
οὐ δει ἀν[αλ]κείην καὶ κακότητα λέγει[ν].
[]ημ...[. εἶμ]εθ' ἄρ[η]α φυγεῖν· φεύγειν δὲ τις ὥρη·
καὶ ποτ[ε μ]οῦνος ἐὼν Τήλεφος Ἄρκα[σίδης] 5
Ἄργείων ἐφόνησε πολὺν στρατο[ν], οἳ δ' ἐγένοντο
ἄλκμ[οι – ἔ]ς τόσα δὴ μοῖρα θεῶν ἐφόβει –
αἰχμητὰί περ εὐόντε[ς·] εὐρρείτης δὲ Κ[ρί]κος
π[ι]πτόντων νεκύων στείνετο καὶ [πεδίου
Μύσιον, οἳ δ' ἐπὶ θῆγα πολυφλοίσβοι[ο θαλάσσης] 10
χέρσ' ὑπ' ἀμειλίκτου φωτὸς ἐναίρο[μενοι
προ]τροπάδην ἀπέκλινον εὐκνήμ[ιδες] Ἀχαιοί·
ἀσπασιοὶ δ' ἐς νέας ὤ[κ]υπόρο[ους] ἔφυγον
παίδες τ' ἀθανάτων καὶ ἀδελφοί, [οὗς] Ἀγαμέμνων
” Ἰλιον εἰς ἱερὴν ἦγε μαχησομένο[υς]. 15
οἳ δὲ τότε βλαφθέντες ὁδοῦ παρά θ[ύ]μον ἔλασαν,
Τε[ύ]θραντος δ' ἔρατὴν πρὸς πόλιν [εἰσανέβαν.
..]. [μ]ένος πνεύοντες ὁμῶς αἰτο[ί] τε καὶ ἵπποι
ἄφ[ραδι]ηι, μεγάλως θυμὸν ἀκηχέ[μενοι·
φ]άν[το] γὰρ ὑψίπυλον Τρώων πόλιν εἰσαναβαίνειν, 20
κ[α]λλι[γ]ύην δ' ἐπάτευσεν Μυσίδα πυροφόρο[ν].
Ἡρακλῆς δ' ἦντησ[ε], βοῶν ταλ[α]κάρδιον [υἴόν,
οὐ[ρον] ἀμ[ε]ίλκ[τον] δῆϊω ἐν [πο]λέμ[ει],
Τήλεφον, ὃς Δ[α]ν[α]οῖσι κακὴν [τ]ό[τε] φύζαν ἐνόρησας
ἠ[ρ]ειδε[ν] μοῦνος, πατρὶ χαριζόμενος. 25

... mas, se] . [...] . [...] [sob] forte [compulsão] do deus,
 não é necessário] falar [de fr]aqu[ez]a e covardia.
 Apressemos-nos em fugir ao com[ba]te. [Há uma hora para] fug[ir].
 Certa ve[z s]ó, Télefo, da estirpe de Arc[as], 5
 Aterrou o vasto exércit[o] argivo, e eles n[ão] foram
 valen[tes] – tanto o Fado divino os aterrava –
 embora fossem lanceiros. O C[aico] de belas correntes
 abarrotava-se de cadáveres [t]ombados, e a [planície
 mísia. Rumo à praia do políssono mar, 10
 pela [mão] implacável do mortal trucidados,
 rá]pido retornavam os [aqueus] de belas grev[as].
 F]elizes para as naus de c[é]l[e]r[e]s vias [fugiram
 filhos e irmãos de imortais [que Agamêmnon,
 à sagrada Ílion, conduzia para combate[rem]. 15
 Naquele tempo, desviados do caminho e [...
 e à amável cidadela de [Te]utras [ascenderam,
 ... soprando [a]rdor, muito no coração se aflig[indo].
 Pois [j]ulga[vam] asc[ender] à cidadela de Troia de altos portais,
 mas pisavam na Mísia de [b]elas [l]avras, produtora de trig[o]. 20
 Hérac]les os defront[ou], bradando com [o filho] de rob[ust]o coração,
 ba]stião im[p]lacá[vel] na [gu]erra cruenta,
 T]eléfo, que [e]ntão à vil [fuga] os Dâ[n]aos [constrangindo,
 d]etev[e-os s]ó, agracia[ndo] o pai.

CALINO

Fr. 1 (trad. Brunhara, in Ragusa e Brunhara, 2021)

μέχρις τέο κατάκεισθε; κότ' ἄλκιμον ἔξετε θυμόν,
 ὧ νέοι; οὐδ' αἰδεῖσθ' ἀμφιπερικτίονας
 ὧδε λίην μεθιέντες; ἐν εἰρήνῃ δὲ δοκεῖτε
 ἦσθαι, ἀτὰρ πόλεμος γαῖαν ἅπασαν ἔχει

 καί τις ἀποθνήσκων ὕστατ' ἀκοντισάτω. 5
 τιμῆν τε γάρ ἐστι καὶ ἀγλαὸν ἀνδρὶ μάχεσθαι
 γῆς πέρι καὶ παίδων κουριδῆς τ' ἀλόχου
 δυσμενέσιν· θάνατος δὲ τότε ἔσσειται, ὀππότε κεν δὴ
 Μοῖραι ἐπικλώσωσ'. ἀλλὰ τις ἰθὺς ἴτω 10
 ἔγχος ἀνασχόμενος καὶ ὑπ' ἀσπίδος ἄλκιμον ἦτορ
 ἔλσας, τὸ πρῶτον μειγνυμένου πολέμου.
 οὐ γάρ κως θανάτον γε φυγεῖν εἰμαρμένον ἐστὶν
 ἀνδρ', οὐδ' εἰ προγόνων ἦι γένος ἀθανάτων.
 πολλάκι δηϊότητα φυγῶν καὶ δοῦπον ἀκόντων 15
 ἔρχεται, ἐν δ' οἴκῳ μοῖρα κίχεν θανάτου,
 ἀλλ' ὁ μὲν οὐκ ἔμπης δήμῳ φίλος οὐδὲ ποθεινός·
 τὸν δ' ὀλίγος στενάχει καὶ μέγας ἦν τι πάθῃ·
 λαῶι γὰρ σύμπαντι πόθος κρατερόφρονος ἀνδρὸς
 θνήσκοντος, ζῶων δ' ἄξιος ἡμιθέων·
 ὥσπερ γὰρ μιν πύργον ἐν ὀφθαλμοῖσιν ὀρῶσιν· 20
 ἔρδει γὰρ πολλῶν ἄξια μοῦνος ἐών.

Até quando ficareis recostados? Quando tereis um ânimo valente,
jovens? Não tendes vergonha dos vizinhos à volta,
assim tão relaxados? Em paz vós pensais estar
sentados, mas a guerra toma toda a terra.

.....
Que cada um, a morrer, no fim atire a lança. 5
Pois é honroso e esplêndido para um homem combater
pela terra, pelos filhos e pela esposa legítima
contra os inimigos. Um dia a morte virá, quando
as Moiras fiarem. Então, avante, cada um,
brandindo a lança e resguardando atrás do escudo 10
um valente peito, tão logo a guerra se misture;
Pois de modo algum está destinado ao homem fugir da morte,
mesmo que seja da raça de ancestres imortais;
muitas vezes quem foge à luta e ao estridor dos dardos 15
retorna, mas em casa o destino da morte o pega;
esse não é caro ao povo, nem dele se tem saudade;
o outro, pequeno e grande lamentam, se sofre algo;
Pois todo o povo tem saudade do homem valoroso
quando morre, mas em vida é digno de semideuses;
em seus olhos o veem como uma torre: 20
cumpre façanhas dignas de muitos, mas é um só.

TIRTEU

Fr. 10 (trad. Brunhara, in Ragusa e Brunhara, no prelo)

τεθνάμεναι γὰρ καλὸν ἐνὶ προμάχοισι πεσόντα
ἄνδρ' ἀγαθὸν περὶ ἧι πατρίδι μαρνάμενον
τὴν δ' αὐτοῦ προλιπόντα πόλιν καὶ πίονας ἀγροὺς
πτωχεύειν πάντων ἔστ' ἀνηρότατον,
πλαζόμενον σὺν μητρὶ φίλῃ καὶ πατρὶ γέροντι 5
παισὶ τε σὺν μικροῖς κουριδίῃ τ' ἀλόχοι.
ἐχθρὸς μὲν γὰρ τοῖσι μετέσσειται οὐς κεν ἴκηται,
χρησιμοσύνη τ' εἰκὼν καὶ στυγερῆ πενίη,
αἰσχύνει τε γένος, κατὰ δ' ἀγλαὸν εἶδος ἐλέγχει,
πᾶσα δ' ἀτιμὴ καὶ κακότης ἔπεται. 10
ῥεῖ δ' οὕτως ἀνδρὸς τοι ἄλωμένου οὐδεμί' ὄρη
γίνεται οὐτ' αἰδῶς οὐτ' ὀπίσω γένεος.
θυμῶι γῆς πέρι τῆσδε μαχώμεθα καὶ περὶ παίδων
θνήσκωμεν ψυχέων μηκέτι φειδόμενοι.
ὦ νέοι, ἀλλὰ μάχεσθε παρ' ἀλλήλοισι μένοντες, 15
μηδὲ φυγῆς αἰσχροῦς ἄρχετε μηδὲ φόβου,
ἀλλὰ μέγαν ποιεῖτε καὶ ἄλκιμον ἐν φρεσὶ θυμόν,
μηδὲ φιλοψυχεῖτ' ἀνδράσι μαρνάμενοι
τοὺς δὲ παλαιότερους, ὧν οὐκέτι γούνατ' ἔλαφρά,
μὴ καταλείποντες φεύγετε, τοὺς γεραιούς. 20
αἰσχρὸν γὰρ δὴ τοῦτο, μετὰ προμάχοισι πεσόντα
κεῖσθαι πρόσθε νέων ἄνδρα παλαιότερον,
ἦδη λευκὸν ἔχοντα κάρη πολιόν τε γένειον,
θυμὸν ἀποπνεῖοντ' ἄλκιμον ἐν κονίῃ,
αἱματόεντ' αἰδοῖα φίλαις ἐν χερσὶν ἔχοντα – 25
αἰσchrὰ τὰ γ' ὀφθαλμοῖς καὶ νεμεσητὸν ἰδεῖν,

καὶ χροῖα γυμνωθέντα· νέοισι δὲ πάντ' ἐπέοικεν,
 ὄφρ' ἐρατῆς ἤβης ἀγλαὸν ἄνθος ἔχη,
 ἀνδράσι μὲν θηητὸς ἰδεῖν, ἐρατὸς δὲ γυναιξὶ
 ζωὸς ἐών, καλὸς δ' ἐν προμάχοισι πεσών. 30
 ἀλλὰ τις εὖ διαβὰς μενέτω ποσὶν ἀμφοτέροισι
 στηριχθεὶς ἐπὶ γῆς, χεῖλος ὀδοῦσι δακῶν.

Belo, sim, é morrer, na vanguarda caindo
 um varão valoroso a lutar pela pátria.
 Mas mendigar, deixando sua cidade e férteis
 campos, de tudo é o mais penoso,
 vagando com a cara mãe e o velho pai, 5
 filhos pequenos e esposa legítima.
 Será odioso entre aqueles a quem chegar,
 pois cede à carência e à pobreza horrível,
 envergonha a linhagem, avilta a forma esplêndida
 e toda a desonra e vileza o seguem. 10
 Se é assim, se ao varão errante não vêm préstimo
 ou respeito algum, e nem à descendência,
 com coragem lutemos por esta terra, e pelos filhos
 morramos, não mais poupando a vida! 15
 Jovens, avante, lutai, mantendo-vos lado a lado,
 não comeceis a torpe fuga ou o pavor
 mas fazei grande e valente o ânimo no peito;
 não ameis a vida na luta com varões!
 E não fujais, aos mais velhos abandonando,
 aos anciãos, que não têm mais joelhos ágeis. 20
 Pois, sim, isto é torpe: na vanguarda caindo,
 jazer ante os jovens um varão mais velho,
 já de cabeça branca e barba grisalha,
 expirando o valente fôlego na poeira,
 os ensangüentados genitais nas próprias mãos – 25
 que espetáculo torpe, que visão revoltante! –
 e o corpo despido: Mas tudo convém aos jovens
 enquanto têm a flor brilhante da desejável juventude:
 é admirado por homens, por mulheres desejado,
 quando vivo; e belo, se na vanguarda cai. 30
 Avante! Cada um mantenha-se bem firme, ambos os pés
 fixos ao chão, mordendo os lábios com os dentes!